



ODONTOFOBIA: METODOS DE DIAGNOSTICAR E TRATAMENTO

¹Jose Hernando Paiva Filho; ²Jorge Francisco Fiamengui Filho

¹Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

²Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

Introdução: A odontofobia é uma doença estima-se atingir cerca de 15% da população brasileira, sendo 2,8% o estado mais crítico da doença, existem várias formas de lidar com estes tipos de pacientes, desde a utilização de fármacos ansiolíticos até mesmo o uso de psicologia no momento do atendimento. **Proposição:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados: Scielo, Pubmed e perioicos.capes publicadas entre 2005 e 2015.

Revisão de literatura: analisar os motivos que levam uma pessoa a ter medo de dentista é de suma relevância além apontar formas de abordagem psicológicas para tranquilizar este paciente. Durante o tratamento odontológico o momento que há o maior grau de ansiedade é no momento da anestesia. A utilização de fármacos no tratamento da ansiedade odontológica surte efeitos positivos, assim como as demais medidas tomadas pelo dentista. **Considerações finais** O profissional cirurgião-dentista deve identificar as possíveis causas que levam um paciente a desenvolver o medo e/ou a ansiedade no consultório, apontando as formas de abordagem tanto psicológicas quanto farmacológicas para facilitar o atendimento destes pacientes, definindo também algumas possíveis consequências que podem trazer para a saúde bucal dos mesmos

Palavras-chave: Saúde bucal. Medo de dentista. Ansiedade ao tratamento odontológico.